

**H - Educação**

Segundo dados do Censo Educacional 2003 do IBGE, os municípios componentes da Área de Influência Direta contavam com um total de 194 estabelecimentos de ensino fundamental, sendo 60 estaduais, 103 municipais e 31 particulares. Ubatuba era o município que concentrava o maior número de unidades (52), conforme apresenta o Quadro II.5.3-57, a seguir.

**Quadro II.5.3-57 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2003.**

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO FUNDAMENTAL			
	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Iguape	35	23	10	2
Peruíbe	38	10	19	9
Caraguatatuba	45	12	22	11
Ilhabela	24	5	17	2
Ubatuba	52	10	35	7
<b>AID</b>	<b>194</b>	<b>60</b>	<b>103</b>	<b>31</b>
MUNICÍPIOS	DOCENTES			
	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Iguape	253	177	46	30
Peruíbe	497	214	177	106
Caraguatatuba	728	287	314	127
Ilhabela	189	78	77	34
Ubatuba	652	243	317	92
<b>AID</b>	<b>2.319</b>	<b>999</b>	<b>931</b>	<b>389</b>
MUNICÍPIOS	MATRÍCULA INICIAL			
	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Iguape	5.150	3.823	974	353
Peruíbe	10.907	4.771	5.369	827
Caraguatatuba	14.559	5.346	8.276	937
Ilhabela	3.914	1.575	2.054	285
Ubatuba	13.879	4.909	8.236	734
<b>AID</b>	<b>48.409</b>	<b>20.424</b>	<b>24.909</b>	<b>136</b>

Fonte: IBGE. Censo Educacional 2003.

A rede federal não dispõe de nenhum estabelecimento de ensino fundamental, nesses municípios. Esse segmento é majoritariamente municipalizado, sendo esta esfera de governo responsável por assegurar a formação fundamental em grande parte do Brasil.

O corpo docente, do ensino fundamental, é formado por 2.319 professores em exercício, dos quais 43,1% são vinculados à rede estadual, 40,1% à rede municipal e 16,8% à rede particular.

Ao todo, foram matriculados, em 2003, 48.409 alunos. A rede pública municipal foi a que absorveu o maior contingente de estudantes do 1º ao 8º ano do ensino fundamental, respondendo por 51,4% das matrículas iniciais; em segundo lugar, com um número de matrículas iniciais inferior ao da rede municipal, destaca-se a rede de ensino estadual (42,2%).

O ensino médio, neste mesmo ano, contava com 53 estabelecimentos, sendo 7 situados em Iguape, 10 em Peruíbe, 18 em Caraguatatuba, 6 em Ilhabela e 12 em Ubatuba. Do total de estabelecimentos de ensino médio para o conjunto dos municípios, a rede estadual respondia por um percentual de 66,1% e a rede particular por 33,9%. Estes municípios não dispõem de estabelecimentos de ensino médio a nível municipal (Quadro II.5.3-58).

O corpo docente é formado por 934 profissionais e o número de matrículas iniciais foi de 15.477. A rede estadual responde por 76,2% do total de docentes, contra 23,8% da rede particular.

**Quadro II.5.3-58 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa (2003).**

MUNICÍPIOS	ESTABELECEMENTOS DE ENSINO MÉDIO		
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	
		ESTADUAL	PARTICULAR
Iguape	7	5	2
Peruíbe	10	5	5
Caraguatatuba	18	13	5
Ilhabela	6	4	2
Ubatuba	12	8	4
<b>All</b>	<b>53</b>	<b>35</b>	<b>18</b>

(continua)

Quadro II.5.3-58 (conclusão)

MUNICÍPIOS	DOCENTES		
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	
		ESTADUAL	PARTICULAR
Iguape	126	99	27
Peruíbe	191	129	62
Caraguatatuba	297	239	58
Ilhabela	95	75	20
Ubatuba	225	170	55
<b>AID</b>	<b>934</b>	<b>712</b>	<b>222</b>
MUNICÍPIOS	MATRÍCULA INICIAL		
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	
		ESTADUAL	PARTICULAR
Iguape	1.649	1.482	167
Peruíbe	3.320	3.119	201
Caraguatatuba	4.988	4.696	292
Ilhabela	1.413	1.305	108
Ubatuba	4.107	3.850	257
<b>AID</b>	<b>15.477</b>	<b>14.452</b>	<b>1025</b>

Fonte: SEADE. Perfil Municipal 2003  
IBGE. Senso Educacional 2003

A rede pública estadual foi a que absorveu o maior contingente de estudantes da 1ª a 3ª série do ensino médio, respondendo por 93,4% das matrículas iniciais; em segundo lugar, com um número de matrículas iniciais inferior ao da rede estadual, destaca-se a rede de ensino particular (6,6%).

Em relação à taxa de repetência dos alunos tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio, tomando por referência o número de matrículas iniciais para o período letivo de 2000.

O Município de Iguape apresentou, em 2000, um percentual de repetência, na matrícula inicial, de 2,6% no ensino fundamental e de 1,97% no ensino médio. O Peruíbe, este percentual foi de 7,6% para o ensino fundamental como um todo e de 10,8% para o ensino médio.

Em Caraguatatuba, no mesmo período, o percentual de repetência, na matrícula inicial, foi de 2,89% no ensino fundamental e de 6,54% no ensino médio.

Ilhabela teve 6,0% de repetentes na matrícula inicial total do ensino

fundamental e 7,1% no ensino médio

Em Ubatuba, o percentual de repetência no ensino fundamental foi de 6 % e no ensino médio de 7,55%.

Dois municípios contam com instituições voltadas para o ensino superior. Caraguatatuba e Ubatuba dispõem, cada, de um estabelecimento isolado, que matricularam, em 2002, 1616 e 338 alunos, respectivamente. Quanto ao Índice de Alfabetização na Área de Influência Direta, segundo dados do Censo Demográfico de 2000 da Fundação IBGE, todos os municípios contemplados neste estudo apresentam taxas acima da registrada para o Estado de São Paulo (66,4%) como um todo (Quadro II.5.3-59). Os municípios de Iguape e Ilhabela são os que apresentam os maiores índices estadual, (92,8% e 93,1% respectivamente).

**Quadro II.5.3-59 - Taxa de Alfabetização na Área de Influência Direta 2000.**

MUNICÍPIOS	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO %
Iguape	98,2
Peruíbe	86,2
Caraguatatuba	80,2
Ilhabela	93,1
Ubatuba	87,7
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>66,4</b>

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2000

A região da área de influência é contemplada por alguns planos de Educação Ambiental, sendo um regional e outros atuando especificamente nas esferas municipais.

No âmbito regional, o Projeto SOS – Sustentabilidade atual através do Programa de Gestão Ambiental da Serra do Guararu - Projeto Guararu, coordenado pela Fundação SOS Mata Atlântica com apoio da Sociedade Amigos do Iporanga - SASIP, que consiste na implantação de um modelo de desenvolvimento sustentável, baseado na gestão participativa e no envolvimento das comunidades locais e dos agentes que interferem na conservação dos ecossistemas.

O Projeto Guararu foi iniciado em dezembro de 2001, visando garantir a

conservação e a recuperação dos ecossistemas e dos remanescentes florestais, proteger a biodiversidade, promover o uso sustentado dos recursos naturais, valorizar a identidade física e cultural, o desenvolvimento da cidadania e do bem-estar das comunidades humanas e locais e transformar a região num centro de referência e excelência ambiental da Mata Atlântica. O primeiro passo foi a implantação do Centro de Educação Ambiental e Estudos do Mangue, base para programas e atividades de educação ambiental, cursos, oficinas e palestras, além de apoio operacional à pesquisa e projetos.

Dentro do escopo desse projeto, estão o Parque da Serra do Guararu, a Serra do Guararu e os Manguezais da região, que podem ser encontrados nos municípios de Santos, Guarujá, Bertioga, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

A Fundação SOS Mata Atlântica ainda desenvolve, em vários municípios da região, Projetos de Biodiversidade que buscam formar parcerias com outras instituições, na formulação e discussão de ações, projetos e atividades, de forma integrada e participativa que contribuam diretamente para conservação dos ecossistemas e da biodiversidade, de modo a garantir a manutenção do equilíbrio ecológico dos ambientes costeiros e marinhos.

O Projeto Biodiversidade tem como principais estratégias: elaboração de material de divulgação (folders e cartazes); visita às comunidades locais e às instituições ambientais e turísticas, lojas de produtos agropecuários, etc.; realização de campanhas de divulgação na mídia (jornal, revista, televisão); palestras e cursos, envolvendo comunidade, escolas, professores, monitores ambientais, agências de turismo, etc; visitação monitorada a animais silvestres em cativeiro ou em exposição, e aos programas/ projetos de reabilitação e manejo de fauna; elaboração de uma exposição da fauna (museu, fotos, etc.); incentivo ao turismo ecológico contemplativo, como a observação de aves; incentivo à entrega voluntária de animais silvestres em cativeiro.

Iguape conta com o Centro de Interpretação Ambiental, que mantém uma exposição com informações sobre a mata atlântica, o manguezal, as praias, a cultura e a história, que abrange os Municípios de Iguape, Cananéia, Ilha Comprida e Pariqueira-Açú.

O Centro também possui uma biblioteca, uma videoteca e um banco de

dados com informações sobre os atrativos e infra-estrutura turística da região. Aberto de segunda a domingo, possui quadro próprio de monitores e oferece visitas de 50 minutos. No piso superior da casa estão dispostos painéis explicativos sobre a Mata Atlântica e seus habitantes, uma maquete da topografia do Lagamar e um conjunto de diagramas reproduzindo a linha do tempo entre os séculos XVI e XX, com etapas da ocupação humana e fatos históricos de diferentes períodos. No piso térreo, uma biblioteca, uma videoteca, uma mapoteca e um banco de dados turístico da região encontram-se à disposição para consulta.

O Centro de Interpretação Ambiental é mantido pelo Projeto Pólo Ecoturístico do Lagamar é um projeto desenvolvido pela Fundação SOS Mata Atlântica, desde 1995, nos municípios da região do Lagamar: Iguape, Cananéia, Pariquera-Açú e Ilha Comprida, no Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo. Em 1999, a revista norte-americana *Condé Nast Traveler* concedeu ao projeto o prêmio de melhor destino ecoturístico do mundo daquele ano.

O Parque Estadual de Ilhabela é uma das Unidades de Conservação que integram o Projeto de Preservação da Mata Atlântica, PPMA. Executado através de uma parceria entre a Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo e o banco alemão KFW e inserido no Programa de Conservação Financeira Brasil Alemanha, o projeto está investindo recursos na fiscalização, implantação e consolidação das Unidades de Conservação assim como no apoio aos programas de educação ambiental.

No Parque de Ilhabela, os passeios pelas 17 trilhas são preenchidos com informações educativas e guias, que dão aos turistas informações sobre a fauna e flora local, assim como dicas de preservação ambiental.

Ubatuba mantém a única base de pesquisa do projeto no país localizada em área urbana. Além da infra-estrutura de apoio, como alojamento e administração, e da unidade de reabilitação de tartarugas, tem centro de visitantes com aquário e sete tanques de exposição; dois terrários com tartarugas terrestres e de água doce; mostra permanente de réplicas, de peças biológicas e de painéis educativos; oficina de papel reciclado; biblioteca; auditório com 30 lugares; lanchonete e loja que oferece toda a linha de produtos TAMAR, artesanato local e cestarias produzidas pelos índios Guaranis, da Aldeia Boa Vista. Além do

patrocínio da Petrobrás, o Tamar de Ubatuba mantém convênio com a Prefeitura Municipal, que considera um privilégio sediar o projeto que, além de preservar as tartarugas, estimula o fluxo turístico, o desenvolvimento econômico por seus projetos de inclusão social.

A Base do Projeto TAMAR é um dos principais atrativos e se destaca no trabalho de inserção social, através de programas como a Oficina de Sacolas de Papel Reciclado (que produz 7 mil sacolas/mês) e do Projeto Cuidados com a Vida, em que as crianças da Cooperativa Educacional de Ubatuba participam das atividades de campo e aprendem a cuidar das tartarugas marinhas. Grande parte do trabalho de educação ambiental, inclusão social e geração de renda desenvolvido pelo Tamar, em todo o país, é dirigido a crianças e jovens carentes das comunidades costeiras onde o Projeto atua. Os programas do Tamar, muitas vezes representam a única chance para filhos e filhas de pescadores aprenderem um novo ofício, são eles também que levam para o futuro a mensagem conservacionista do Projeto.

Peruíbe é um dos municípios incluídos no que está inserido no Programa de Gestão Ambiental da Serra do Guararu - Projeto Guararu, coordenado pela Fundação SOS Mata Atlântica com apoio da Sociedade Amigos do Iporanga - SASIP, que consiste na implantação de um modelo de desenvolvimento sustentável, baseado na gestão participativa e no envolvimento das comunidades locais e dos agentes que interferem na conservação dos ecossistemas.

Além disso, a prefeitura de Peruíbe vem desenvolvendo atividades de educação ambiental para a conscientização da população para a preservação da Mata Atlântica, uso dos recursos hídricos e produção e manejo do lixo através do Programa de Educação Ambiental Andando na Trilha, implantado em 2002, dirigido para crianças do Jardim até o ensino médio.

Caraguatatuba não conta com um núcleo específico para a educação ambiental, mas a cidade promove eventos nesse sentido. Um exemplo disso foi O EcoAdventur Mata Atlântica.

O município também conta com o MACC - Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba. Embora seja um centro de eventos culturais, desenvolve atividades no âmbito da educação ambiental.